
Aplicação das Unidades Curriculares Politécnicas (UCPs) no ambiente escolar

Estudante(s): Luiz Henrique Lima Rocha luiz.hr@estudante.iftm.edu.br, Ryan Lastier Moraes ryan.lastier@estudante.iftm.edu.br

Orientador(es): Daniela Portes Leal Ferreira daniela.portes@iftm.edu.br

coorientador(es) Márcio Bonesso marciobonesso@iftm.edu.br

Escola: Instituto Federal do Triângulo Mineiro Campus Uberlândia Centro

Resumo

As UCPs são unidades curriculares flexíveis, ministradas por docentes de diferentes áreas do conhecimento. Em todos os trimestres os estudantes têm a oportunidade de escolher o que estudar a partir do seu interesse e de suas necessidades. As UCPs além de possibilitar a formação de um currículo bastante flexível e customizado de acordo com os interesses particulares dos estudantes, rompe parcialmente com as estruturas rígidas das disciplinas, das grades curriculares e das provas padronizadas. Com isso, o projeto tem como objetivo avaliar a implementação das UCPs no âmbito do corpo docente e discente. Essa pesquisa, por sua vez, baseia-se na análise dos dados quantitativos e qualitativos coletados entre os corpos docentes e discentes, que deram origem a textos e gráficos que demonstram a satisfação dos estudantes e dos professores em relação à aplicação das UCPs. Foram utilizadas as ferramentas do google Docs, google planilhas e google forms para a coleta de dados e a construção dos parâmetros científicos e avaliativos.

Palavras-chave: UCPs. Currículo Pedagógico Flexível. Pedagogia IFTM.

Introdução e justificativa

As UCPs surgiram com o propósito de superar as estruturas disciplinares rígidas (FOUCAULT, 2014), resgatando o conceito da formação omnilateral humana, buscando assim, uma formação integral que visa romper parcialmente com as estruturas consolidadas das disciplinas, das grades curriculares e das provas padronizadas. Junto a isso, as UCPs possibilitam a formação de um currículo flexível e customizado de acordo com os interesses particulares dos estudantes.

Nesse sentido, esse projeto de pesquisa tem o intuito de avaliar a implementação dessa unidade pedagógica no âmbito do corpo docente e discente.

Contudo, os resultados obtidos através desse projeto, demonstrarão a eficiência e a satisfação do corpo docente e discente em relação a aplicação das UCPs. Esses resultados darão

origem a parâmetros científicos e avaliativos, que servirão como base para que outras instituições possam usar como uma referência no desenvolvimento de alguma prática educacional que utilizem dos fundamentos politécnicos.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é analisar os dados quantitativos e qualitativos coletados a partir dos corpos docente e discente sobre as UCPs realizadas. A partir desses dados coletados, estão sendo desenvolvidos textos e gráficos que servirão de base para a construção de parâmetros científicos e avaliativos de como essa modalidade de ensino está sendo apreciada pelo corpo docente e discente do campus.

Metodologia

A princípio, o decorrente trabalho desenvolvido teve seu início diretamente de uma UCP, onde, alunos do IFTM Campus Uberlândia Centro se dedicaram a compartilhar uma pesquisa, com suas turmas e salas, sobre a satisfação dos discentes em relação às Unidades Curriculares Politécnicas, como intuito de depois analisá-las. A partir deste fato, uma base de dados foi formada, e assim, decidimos juntar e analisar mais profundamente os fatores sociais de cada pergunta e resposta, desenvolvendo tabelas, gráficos e finalmente redigindo o texto final desta pesquisa.

Neste contexto, utilizamos ferramentas básicas como o Google Docs e Google Planilhas para organização do trabalho. No Google Docs foram desenvolvidos os textos e organizadas as ideias sobre os dados. Por outro lado, no Google Planilhas, também organizamos as tabelas e gráficos, feitos tanto de maneira manual, para perguntas abertas, como de maneira automática, para perguntas fechadas.

Prosseguindo, neste instante, temos o objetivo de apresentar os resultados e concepções que tiramos da pesquisa através de um poster. Nele haverá não somente as informações deste documento como também os gráficos que nos baseamos e alguns texto originais da pesquisa, como também a marca de nosso instituto.

Resultados e Discussão

Em relação aos resultados, há dezenas de dados coletados e organizados para a melhor análise possível das UCPs, então, apenas alguns resultados foram escolhidos para essa amostra, sendo eles:

O que você acha do formato das Unidades Curriculares Politécnicas (UCPs)?

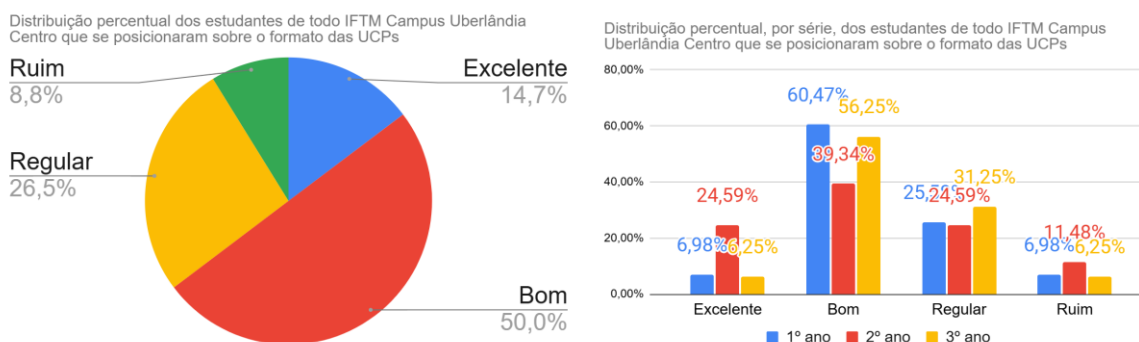
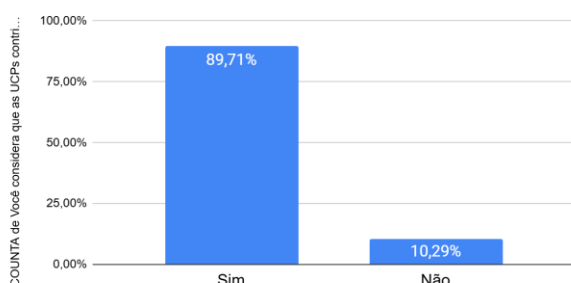


Figura 1: gráficos produzidos para esta pergunta (Fonte: autores)

A partir deste gráfico geral da satisfação dos alunos em relação às UCPs, pode-se perceber que 64,7% das respostas são positivas (Excelente e Bom) e que 35,3% são negativas (Regular e Ruim). O que significa que as UCPs estão sendo bem aderidas pelos discentes. Por outro lado, nem toda parte dos 35,3% é contra as UCPs, mas, na verdade, possuem reclamações e sugestões para melhorá-las, e essas justificativas são apontadas em nosso trabalho em quase toda questão aberta.

Você considera que as UCPs contribuíram em novos aspectos ao trabalhar com estudantes de diferentes turmas/séries? + Justificativas

Distribuição percentual dos estudantes de todo IFTM Campus Uberlândia Centro que se posicionaram sobre a contribuição de novos aspectos nas UCPs ao trabalhar com estudantes de diferentes turmas/séries.



Distribuição percentual, por série, dos estudantes de todo IFTM Campus Uberlândia Centro que se posicionaram sobre a contribuição de novos aspectos nas UCPs ao trabalhar com estudantes de diferentes turmas/séries.

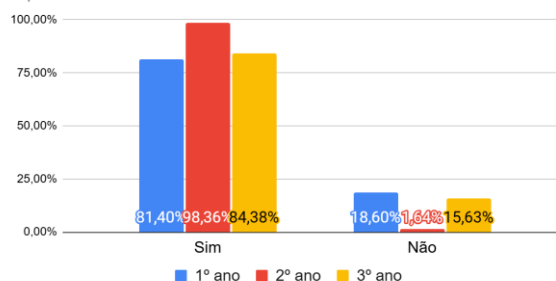


Figura 2: gráficos produzidos para esta pergunta (Fonte: autores)

Como é possível analisar, 89,71% dos alunos concordam que trabalhar com estudantes de diferentes turmas e séries contribuem com novos aspectos, um exemplo disso sendo:

“Porque se torna possível a interação de diferentes pontos de vistas, incluindo realidades e perspectivas que mudam de acordo com a série e o curso que você faz na instituição, isso faz com que o estudante amplie seus conhecimentos e bolha social.”

Como este aluno cita, trabalhar com estudantes de turmas e séries diferentes cria a capacidade de ampliar a “bolha social” deste indivíduo, transformando o ambiente escolar em um lugar unido e preparado para novas experiências.

Você gosta mais das aulas tradicionais ou das UCPs?

Distribuição percentual dos estudantes de todo IFTM Campus Uberlândia Centro que se posicionaram em relação a preferência de aulas tradicionais ou das UCPs.



Distribuição percentual, por série, dos estudantes de todo IFTM Campus Uberlândia Centro que se posicionaram em relação a preferência de aulas tradicionais ou das UCPs.

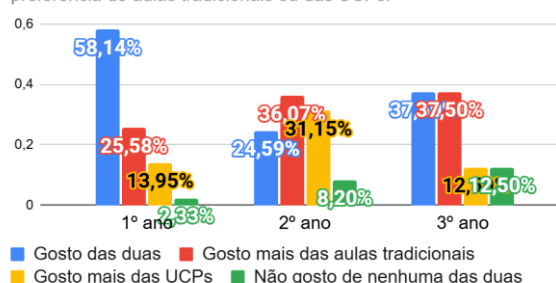


Figura 3: gráficos produzidos para esta pergunta (Fonte: autores)

E por último, neste gráfico os alunos que gostam das UCPs equivalem a 59,5% das respostas, tendo maior tendência positiva especialmente na segunda série.

Conclusões

Diante dos dados coletados e organizados, é criada uma análise completa sobre o rendimento das UCPs, seus efeitos no âmbito escolar, como elas podem ajudar no aprendizado, na melhora da interação social, no desenvolvimento acadêmico e na diversificação do conhecimento.

Referências

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2014.